SIMICRON

ISBN: 978-65-86861-91-4

BACTEREMIA EM GALINHAS (GALLUS GALLUS DOMESTICUS) ABATIDAS EM MERCADOS LIVRES DE PORTO VELHO/RO

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

ALVES; NAYARA NÁGILA NEVES [1], MAGALHÃES; TAIANE NUNES [2], SANTOS; YARA RAPHAELA MAIA DOS [3], RAMOS; REBEKA ALVES [4], SÁ; MARIA SALES DE [5], SILVA; KAREN ALMEIDA DA [6], SILVA; ANA LÍVIA DO NASCIMENTO [7], ROCHA; MARINA LOBO DA [8], MESQUITA; ELIETH AFONSO DE [9]

RESUMO

Introdução: Diversas espécies de parasitos e bactérias circulam pelo sangue das aves, onde encontram ambiente adequado para sua reprodução. Estudos sobre a ocorrência e prevalência de hemoparasitos em aves silvestres tem sido registrado em todo o mundo. A criação de galinhas (Gallus gallus domesticus) em sistema extensivo ocorre de forma empírica sem um apoio técnico especializado, fator que pode explicar a possível exposição a vetores responsáveis pela transmissão de hemoparasitas, helmintos e ectoparasitas. As bacteremias de importância médica que acometem as aves são as do gênero Babesia, Salmonella, e as espécies Escherichia coli, Clostridium perfringens, Staphylococcus aureus e Pasteurella spp, que, alem de comorbidade nas aves, causam diversos efeitos indesejaveis em humanos. Essas zoonoses apresentam alto impacto na saúde pública, portanto há necessidade de se conhecer fatores de risco envolvidos na transmissão desses hemoprasitos para os humanos bem como os bioindicadores da contaminação ambiental. Objetivo: Identificar e caracterizar hemoparasitos em galinhas vendidas em mercados livres e correlacioná-los com zoonoses, possibilitando uma orientação ao produtor e subsídio ao controle sanitário. Material e métodos: Estudo experimental, analítica e descritiva. As coletas foram realizadas em feiras livres, local onde a ave é abatida no momento da compra, disponibilizados para consumo da população local. As coletas foram realizadas em vacutainer a vácuo contendo anticoagulantes e encaminhados ao campus da Universidade federal de Rondônia. Após preparação histológica foi realizado análise morfológica quanti-qualitativa por microscopia óptica. Resultados parciais: Em 44,4% das amostras analisadas, foram identificadas bactérias do tipo bacilos gram positivas. A análise diferencial e morfológica de leucócitos indicou anemia, desidratação e inflamação nas amostras com bacteremia. Foi observada ainda uma alteração quantitativa no número de heterofilos indicando contaminação por bactérias. Conclusão: Verifica-se a necessidade de uma orientação técnica no manejo de criação de aves de quintal (vida livre); A falta de fiscalização sanitária em feiras livres resulta em contaminação local e do meio ambiente. A alteração leucocitária pode está relacionada com a contaminação por diversos tipos de endoparasitos, bem como à adaptação ao meio do qual estão expostos. A zoonose pode ocorrer durante a manipulação do preparo.

[1] Universidade Federal de Rondônia, nayaranagilanevesalves@gmail.com
[2] Universidade Federal de Rondônia, taianenunesmagalhaes@gmail.com
[3] Universidade Federal de Rondônia, yararaphaella09@gmail.com
[4] Universidade Federal de Rondônia, rebekaalves504@gmail.com
[5] Universidade Federal de Rondônia, mkaroline.sales@gmail.com
[6] Universidade Federal de Rondônia, karensilva1999@gmail.com
[7] Universidade Federal de Rondônia, liviaana617@gmail.com
[8] Universidade Federal de Rondônia, mary.rocha.9283@gmail.com
[9] , eliethbio@unir.br.

PALAVRAS-CHAVE: Bacteremia, Gallus gallus, Saúde pública, Zoonoses.

[1] Universidade Federal de Rondônia, nayaranagilanevesalves@gmail.com
[2] Universidade Federal de Rondônia, taianenunesmagalhaes@gmail.com
[3] Universidade Federal de Rondônia, yararaphaella09@gmail.com
[4] Universidade Federal de Rondônia, rebekaalves504@gmail.com
[5] Universidade Federal de Rondônia, mkaroline.sales@gmail.com
[6] Universidade Federal de Rondônia, karensilva1999@gmail.com
[7] Universidade Federal de Rondônia, liviaana617@gmail.com
[8] Universidade Federal de Rondônia, mary.rocha.9283@gmail.com
[9] , eliethbio@unir.br.